



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49**

Ata nº 002 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 02/03/2016

Aos dois dias do mês de março de dois mil e dezesseis, e no aguardo de quórum, o Presidente passou aos informes, deixando os itens de aprovação para o final, caso atingisse o quórum necessário. Reunião ocorrida no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado em sua sede, à Avenida Olívo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP), para Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo que contou com a pauta: 1) Informes do COMPHAC. 2) Informes do cronograma da Comissão de Cultura sobre o anteprojeto do CMPC. 3) Informes sobre a Rede Municipal de Pontos de Cultura. 4) Apresentação do Plano de Ação Cultural e orçamento financeiro da Diretoria de Cultura e Patrimônio Histórico. 5) Assuntos LIF e 6) Assuntos Gerais. Agradecendo pelas presenças, o Presidente iniciou a reunião com as matérias de informes, como seguem: Fez leitura dos e-mails de justificativa de faltas dos Conselheiros Leila Lima por compromisso inadiável; Domingos Sávio por ser aniversário do pastor Dom Cesar, Bispo Diocesano e Carlos Mascarenhas por estar participando de Congresso no RJ. Continuando com os informes falou que houve reunião do Comphac no dia 23/02 e que foi apresentado, analisado e aprovado projeto de uma Academia ao Ar Livre, nas dependências do Sanatório Maria Imaculada. Apresentação também de projeto para colocação de uma porta atrás no Galpão onde se encontra a Guarda Municipal, devido à grande movimentação no local, o que facilitaria em muito essa saída, frisando que foi apresentado desenho e que foi aprovado, seguida de apresentação do projeto de paisagismo da Estação Central da Vila Maria, encaminhado pela MRS, que é responsável pelo restauro, frisou que havia o projeto arquitetônico mas não havia o paisagístico e que foi discutido com o Comphac e técnicos e que surgiram algumas sugestões como o pedido para que a Secretaria de Transportes não autorize que caminhões façam o contorno que existe em frente à Estação pelo fato de que estragam as calçadas e a própria Estação, dizendo que a maioria é caminhão de distribuição de cimento, acrescentando que esse contorno pudesse ser feito apenas por carros de passeio. A segunda sugestão foi a denominação do próprio Estação que é Antônio Lima Costa(Costinha), frisando que como não é um Bem Municipal não cabe estabelecer o nome pela Câmara Municipal, nesse caso foi um acordo da própria MRS dar o nome e que o jardim, onde se vê mato em frente à estação também foi uma sugestão dar o nome de Hélio da Conceição Rodrigues (Seu Zequinha) que foi comerciário na cidade, e que foi aprovado. Disse que a MRS pretende começar as obras em meados do mês de março com previsão de oito meses para entrega da obra. Falou também que é intenção da MRS apresentar o projeto ao público, a ideia é que fossem moradores da Vila Maria, que a ideia era chamar a comunidade da V.Maria e mostrar como será o Restauro da Estação. A Sra. Priscila, Diretora de Cultura e Patrimônio, disse que a obra será acompanhada pelo DPH e contará com um fiscalizador da Prefeitura Municipal, frisou ser um marco para a cidade o restauro da Estação, disse que será um escritório da MRS, frisando que havia encaminhamento para ser um espaço cultural da FCCR, mas que no final por ser um local

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olívo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

estratégico para a MRS, decidiram que seria um escritório com recepção aberta para visitação, exposição do histórico da Estação, entre outros. Disse que a Priscila exibiria, em multimídia, o que a FCCR está fazendo de obras em bens preservados, mas antes informou que foi recebido no Arquivo uma Urna Funerária que foi encontrada em um empreendimento que se chama Altos de São José que fica próximo ao bairro Campos de São José, frisou que esse empreendimento como todo há de ser feito o diagnóstico arqueológico e dependendo do diagnóstico é feita a prospecção, todo o trabalho de arqueologia e que lá foram encontrados materiais que deve ser do século XVII, frisando que a urna estava intacta, disse que podia ser vista no Arquivo. Disse ainda que deve fazer, brevemente, a abertura dessa urna e que deverá ser noticiado pela imprensa. Passou à exibição, em multimídia, do investimento, frisando já ser de conhecimento dos Conselheiros, mas que seriam exibidas imagens para melhor leitura do Restauro das Obras dos bens preservados, como o Cine Teatro Benedito Alves da Silva, os recursos desde a licitação e alguns aditamentos, ainda com previsão de compra de material para equipar o Cine, imagem virtual da galeria, do anexo, entre outras imagens. O Conselheiro Gabriel disse que tem encontrado com o Sr. Prefeito em ocasiões de inaugurações e que este tem acompanhado com interesse o restauro do Cine Teatro. Falou ainda sobre a existência de uma parede especial de espessura de aproximadamente um metro e a ideia de colocação de vidro para que ficasse em exposição, frisando que há técnica de engenharia para isso. Disse ser interessante fazer um convite para que o Conselho faça uma visita às instalações do Cine Teatro para ver o andamento da obra. O Presidente disse que o Prefeito faz vistoria e cobra sobre o andamento, seguida da informação de que em reunião na ACI, o Prefeito falou também do projeto de revitalização do centro, dizendo que a empresa já estava contratada e que trabalharia a Av. São José e que estava inclusa a Obra da Orla do Banhado e falou também do Cine Teatro, que também faz parte do centro. Priscila disse que esteve no Cine Teatro e observou uma das paredes de aproximadamente um metro de espessura com tijolos entrelaçados, dizendo que perguntou ao Engenheiro se poderia colocar um vidro para visitação, ocasião em que este disse que não seria possível, devido à estrutura, e disse ser boa a ideia do Gabriel de marcar para visitação mais pra frente, porque no momento há muito barulho de equipamento e não seria proveitoso. Prosseguindo, mostrou ainda o prédio da Estação de Eugênio de Melo, como era e como está atualmente, frisando que só o fato de trocar a telha já dá um outro visual, disse ser uma obra rápida, para maio ou junho, frisando precisar minimamente de paisagismo em frente à Estação porque é terra e seria bom que fosse talvez grama ou sextavado e cuidar também da iluminação. Disse que a ideia é que a Estação fosse uma extensão da Casa de Cultura e trabalhasse a Memória do Bairro. O Conselheiro Adilson indagou como estava o andamento dos trabalhos do Teatro Municipal, ocasião em que o Presidente disse que seria reaberto na sexta-feira com apresentação de gala da Cia. Jovem de Dança e no sábado, dia 05/03/2016 com apresentação do Coro Jovem Sinfônico, ocasião que sobre os convites disse que havia fechado com a Prefeitura para que oferecesse aos servidores, mas aqueles que quisessem que podiam ligar e falar com a Secretária. O Conselheiro Salatiel perguntou se na FCCR tinha Arqueólogo, porque São José já contava com sítios arqueológicos, o Presidente

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

disse que não havia o profissional, mas que havia o cargo de Arqueólogo. O Presidente disse que continuava com informes na tentativa de aguardar que pudesse dar quórum e continuando comentou sobre a inauguração da primeira fase do Hospital da Mulher que seria no sábado, às 09h00 e que, sem dúvida, era o feito importante para o município e que tinha chamado a atenção a área de tratamento oncológico que trata de pacientes com câncer, porque todo o tratamento será feito nesse Hospital e que contava com rapidez no atendimento, frisando que fossem conhecer o Hospital da Mulher. Também disse que chamou atenção o setor de tratamento e acolhimento da mulher vítima de violência. Em seguida, passou a palavra à Sra. Jacqueline, Diretora Cultural, para que falasse sobre o Edital que tratava da Rede Municipal de Pontos de Cultura, ocasião em que esta disse que 2016 começou muito bem porque contava com muitas atividades e que só de editais foram feitos oito editais do Cultural que entre eles estava o de credenciamento para orientadores para ministrar oficinas artísticas e culturais na FCCR, nas Casas de Cultura, Centros Culturais e em Instituições parceiras, as quais são selecionadas através de Edital de Parceria para receberem oficinas culturais em seus espaços e também o edital de Artes nos Bairros, que é feito sorteio para que a comunidade possa participar gratuitamente das oficinas que atualmente conta com mais de oito mil vagas nessas oficinas, disse que já tinha saído o edital da Festa do Mineiro, tanto para alimentação como para artesanato, frisando que foram inscritos duzentos e trinta e que são selecionados até cem artesãos, informando ainda sobre outros editais como do Festidança, Bolsistas da Cia. Jovem de Dança e Coro Jovem e outros que estavam na lista e sobre os convênios que AFCCR mantém com a Biblioteca Solidaria entre outros. A Sra. Jacqueline apresentou, em multimídia, e comentou todos os itens do plano de ação e orçamento financeiro da Diretoria Cultural, ressaltando que no orçamento estava incluso o orçamento do DPH, inclusive as Bibliotecas, frisou que por conta da contenção de despesas não seriam realizados os eventos Virada Cultural e Festival da Mantiqueira, que não depende só da FCCR, e sim do Governo do Estado de São Paulo, com o apoio da FCCR, ocasião em que o Presidente disse que tinha recebido a notícia, naquele dia, que não aconteceria o Festival da Mantiqueira. O Presidente disse que o orçamento como um todo da FCCR ainda será apresentado e submetido à aprovação do Conselho Deliberativo, frisando que o Departamento Financeiro disse que ainda não estava pronto e que desta feita, aprovaria também o da Diretoria Cultural, tendo em vista que ainda não havia quórum suficiente. O Presidente comentou que a ideia era usar um milhão de reais do superávit, porque se fosse seguir à risca e devido ao contingenciamento não daria para realizar quase nada do orçamento proposto. O Conselheiro Adilson disse que, observando o quadro, percebe a importância de trabalhar a política cultural na cidade, fazendo comparação de disparidade de valores de apresentações artísticas na cidade, comentando sobre o valor também da Orquestra Sinfônica e sugerindo a criação de uma Orquestra Filarmônica, sem maiores detalhes, ocasião em que o Presidente disse ressaltou que o custo para manter uma Orquestra Sinfônica é muito alto. De posse da palavra, a Sra. Jacqueline informou sobre a Rede de Pontos de Cultura, dizendo que a FCCR estabelece uma relação com o Ministério da Cultura, ocasião em que o Presidente reduziu, dizendo que pela primeira vez a FCCR recebeu dinheiro do Ministério da Cultura, frisando que é inédito, que nem a

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

FCCR e nem a Prefeitura haviam recebido verba do Ministério da Cultura, a Sra. Jacqueline disse não é tanto pelo dinheiro, mas pelo valor simbólico que representa, frisando que desde a assinatura do Termo de Adesão do Sistema Nacional de Cultura, que demonstrou que a FCCR quis pactuar e que isso nortearia uma política de cultura para o Brasil, para o município e não para um determinado grupo, citou como exemplo o Sistema Nacional de Saúde que se iniciou com esse mesmo processo. Informou que para o atendimento ao Edital de Pontos de Cultura, veio verba de R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais) do Governo Federal e a FCCR em contrapartida participou com R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais), frisando que a participação é para treze pontos de cultura. Disse que a solicitação foi para vinte depois para dez e por último ficou com treze pontos de cultura. Disse da importância desse empoderamento das Instituições Culturais, porque são elas que dizem como será trabalhada a ação cultural daquele espaço, dizendo que essas associações já existiam, muitas são parceiras da FCCR e que precisavam de incentivo para se manter vivo, disse que há trabalhos que serão desenvolvidos com crianças e adolescentes e ressaltou que como foram selecionados treze, os quais ficaram de fora poderão preencher uma ficha de autodeclaração de Ponto de Cultura e aos habilitados, significa que não vão receber recurso, mas estará em uma Rede de Pontos de Cultura Nacional, ou seja quando tiver uma Teia de Cultura Nacional que deverá acontecer em maio, em Salvador, um representante desses autodeclarados também será convidado a participar pelo MinC e isso é muito importante, disse ainda que cada ponto de cultura vai receber até novembro o valor de R\$42.000,00 (quarenta e dois mil reais) ressaltando que não é só o dinheiro que conta e sim o que eles poderão acionar junto ao Minc, como os editais estruturantes, prêmios e outras ações. Disse que a FCCR também concorreu com dois editais e que foi habilitada, um é do prêmio Tchava, que significa liderança, que foi feita uma homenagem aos índios e que o Tchava se preocupa em trabalhar com outros grupos para que eles consigam se manter vivos e o outro edital é pontinhos de cultura, que é uma brincadeira lúdica que atua com crianças e adolescentes. Com a palavra, o Presidente disse que naquele dia tinha saído no jornal O Vale uma matéria sobre Ponto de Cultura. O Conselheiro Costanzo disse ser importante exaltar esse marco dos recursos do Governo Federal, dizendo ser muito significativo, porque diz respeito a uma mudança de um vetor que ocorre daqui em diante, dizendo ser uma outra leitura da cultura fundamental e importantíssima, disse que dizia isso por causa dos trabalhos que tem desenvolvido com a LIF e algumas reflexões em relação ao Fundo porque o Fundo é mais importante e mais avançado que a LIF em todos os aspectos, porque é mais avançado e conta com uma política de melhor sistematização e traz uma série de outras vantagens e benefícios, como a possibilidade de trabalhar a unificação de alguns padrões do que considera excelência em artes. Continuando, falou-se em ciência e tecnologia e cultura e ainda em cultura e turismo que não há questões fechadas, mas que em algum município há Secretaria de Cultura e Turismo e a necessidade de pensar o que é mais importante para o município de São José dos Campos mais pra frente. O Conselheiro Gabriel, ressaltou que não havia quórum e por isso não poderia deliberar e que seria bom um teto para o término da reunião e aproveitando o momento, falou sobre o Cronograma da Comissão de Cultura sobre o anteprojeto do CMP – Conselho

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Municipal de Política Cultural, dizendo que a Comissão tinha analisado o texto proposto pela Diretoria Executiva e que no cronograma, por experiência anterior, que havia um tempo maior para a consulta pública, mas que não foi produtivo, e que desta vez, reduziu o tempo de consulta pública e aumentou o tempo de sistematização para a Comissão de Cultura, perguntou sobre o andamento da divulgação do CMPC e indagou sobre os questionamentos a respeito da SMC, ocasião em que o Presidente disse que vieram sim questionamentos da Câmara Municipal, citou alguns deles como exemplo, se o Conselho Deliberativo atual acabaria, ocasião que o Presidente disse que não, que no Sistema apenas, apenas cria o Conselho, até por que isso será também discutido com o Conselho atual. Disse também que outro questionamento era se a FCCR deixaria de ser o órgão gestor cultura e passaria a ser coordenador da cultura, ocasião em que disse que não, que as atribuições da FCCR está descrita na Lei Orgânica do Município e que o Sistema não substitui a Lei Orgânica. O Sr. Vicente, Diretor Administrativo, informou que o texto do Anteprojeto já estava em Consulta Pública, que as Portarias, inclusive do Regulamento também já estavam no site, o cronograma também estava no site e que as convocatórias também tinham sido publicadas no Boletim do Município, enfim que o material do Anteprojeto do CMPC já estava todo no site. Prosseguindo e como não houve quórum, não puderam ser aprovados material da LIF, que não foi apresentado, ficando para reunião seguinte e nem o orçamento financeiro do plano de ação da Diretoria Cultural, que foi apresentado, mas não votado, ficando também para próxima reunião. Encerrando a reunião, o Presidente indagou se havia algo mais a registrar, como não houve, a reunião foi encerrada e eu, Júlia de Castro Silva Ivo, lavrei a presente.

Alcemir Palma
Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo
Secretária do Conselho Deliberativo